

**Comentários da administração para os exercícios sociais findos em 30 de Junho 2018 comparado com o mesmo período de 2017. (exceto quando indicado de outra forma)  
(Valores expressos em milhares de reais)**

**1. Dados Gerais de Atendimento**

**Tabela 01- Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.**

ITENS	Unidades	2TRI	2TRI	Variação		
		2018	2017	Valor	%	
Municípios com Concessão (1)	Nº	226	225	1	0,4%	
Localidades com Operação (2)	Nº	306	306	-	0,0%	
População Atendida	mil habitantes	5.613	5.528	85	1,5%	
Índice de Atendimento (3)	%	96,9	96,7	-	0,2%	
ÁGUA	Ligações	mil ligações	2.118	2.064	54	2,6%
	Extensão de Rede	Km	28.475	26.980	1.495	5,5%
	Volume Faturado	mil m <sup>3</sup>	127.795	127.941	(146)	(0,1%)
	Volume Produzido	mil m <sup>3</sup>	183.810	189.520	(5.710)	(3,0%)
População Atendida	mil habitantes	3.393	3.212	181	5,6%	
Índice de Atendimento Esgoto (3)	%	58,5	56,1	2	4,3%	
Índice de Atendimento Esgoto Tratado (3)	%	53,8	51,1	3	5,3%	
ESGOTO	Ligações	mil ligações	1.093	1.031	62	6,0%
	Extensão de Rede	Km	11.378	10.873	505	4,6%
	Volume Faturado de Esgoto	mil m <sup>3</sup>	73.964	72.513	1.451	2,0%
	Volume Esgoto Tratado	mil m <sup>3</sup>	68.266	65.603	2.663	4,1%

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados  
(2) Total de localidades onde a empresa detém qualquer operação: sedes de municípios, povoados  
(3) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços

**1.1. Sistema de Abastecimento de Água**

No segundo trimestre a 2018 empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 1,5% com índice de atendimento de 96,9%. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 2,6% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foram ampliadas em 5,5%.

**1.2. Sistema de Esgotamento Sanitário**

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 5,6%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 58,5% e Índice de Atendimento de Esgoto Tratado de 53,8% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão).

O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6,0%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 2,0%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 4,1%. A tabela 01 apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela Companhia.

**2. Indicadores de Desempenho**

O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 553 lig./emp. para 575 lig./emp. Em relação ao número de empregados, houve redução, saindo de 5.578 para 5.515, o que representa uma queda de 1,1%. Esse resultado é reflexo da atual política de Recursos Humanos adotada pela

companhia com a implantação de Programa de Desligamento Voluntário (PDV) que foi totalmente realizada e efetivada no exercício de 2017.

### Tabela 02- Indicadores de Desempenho

Indicadores	2Tri2018	2Tri2017	Varição (%)
Quantidade de empregados	5.515	5.578	(1,1%)
Ligações/Empregado	575	553	4,0%
Economias/Empregado	641	619	3,6%
Índice de Hidrometração (%)	93,91%	94,05%	(0,2%)
Índice de Macromedição (%)	98,39%	92,99%	5,8%
Índice de Perdas <sup>1</sup> (%)	28,53%	30,13%	(5,3%)

<sup>1</sup> Índice Médio de 12 meses

Em relação ao índice de hidrometração houve redução de (0,2%), passando de 94,05% para 93,91%, já o índice de macromedição atingiu 98,39% frente aos 92,99% do mesmo período do exercício anterior. O índice de perdas, medido pela razão entre o volume faturado e o volume produzido, atingiu um nível médio de 28,53%, redução em relação ao mesmo período do ano anterior que era de 30,13%, reflexo dos projetos e melhorias nas redes de distribuição e investimentos com vistas a reduzir este indicador, reflexo da nova política da substituição de hidrômetros que passou a ser por volume acumulado ante a metodologia anterior que era por idade do equipamento.

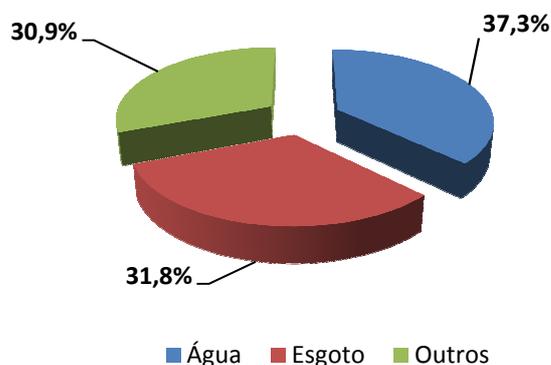
## 2. Investimentos Realizados

Os investimentos realizados no 2º Trimestre de 2018 totalizaram R\$ 116.149. Deste montante, 37,29% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 31,85%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 30,86% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. A tabela 3 demonstra as fontes de recursos para realização destes investimentos.

### Tabela 03 - Investimento por origem de recurso 2º Trimestre 2018

Referência 2º Tri	Água	Esgoto	Outros	Total
Oneroso	37.546	32.511	35.810	105.867
Não Oneroso	5.786	4.496	-	10.282
Total	43.332	37.006	35.810	116.149

### Gráfico 01- Investimentos por Tipo 2º Trimestre 2018



#### 4. Desempenho do Resultado Financeiro

A Companhia registrou crescimento de 6,2% do faturamento líquido e redução de (3,4%) no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. A redução do lucro bruto está diretamente ligada ao crescimento ao custo de pessoal reflexo de alteração contábil no quadro de lotação de pessoal realizada pela Companhia no 2º semestre de 2017 conforme veremos a seguir.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) em maio de 2017, na ordem de 6,27% aplicado a partir de 1º julho de 2017.

A Receita de serviços de água e esgoto líquida relacionadas a prestação de serviços de água e esgoto, alcançou um montante de 986.740 no segundo trimestre de 2018, crescimento de 6,2% em relação ao segundo trimestre de 2017. Já a Receita de construção teve aumento de 193,2%, decorrente da retomada no ritmo de investimentos.

Em relação às despesas comerciais, apresentaram crescimento de 70,3%, enquanto as despesas administrativas tiveram redução de (42,2%), atingindo o valor de R\$ 154.707. Já os custos com serviços aumentaram 23,9% no segundo trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Cabe ressaltar que no segundo semestre de 2017 a Companhia implementou uma revisão no quadro de lotação de pessoal impactando em alocação da classificação contábil das despesas com pessoal. Dessa forma, para analisar a real variação das despesas com pessoal, faz necessário agrupar todo grupo de custos e despesas da referida rubrica e comparar com o mesmo período do exercício anterior. Dessa forma, podemos perceber que a despesa de pessoal total cresceu 4,9% no segundo trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017 conforme exposto na tabela 4 abaixo.

**Tabela 4 - Evolução despesa de Pessoal**

Custos dos Serviços	2T2018	2T2017	Varição R\$	Varição (%)
Pessoal	215.183	173.309	41.874	24,2%
<b>Despesas Administrativas</b>				
Pessoal	123.410	232.242	(108.832)	(46,9%)
<b>Despesas Comerciais</b>				
Pessoal	67.968	21.976	45.992	209,3%
<b>Total de Despesas de Pessoal</b>	<b>406.561</b>	<b>427.527</b>	<b>(20.966)</b>	<b>4,9%</b>

As Provisões/Reversões/Perdas e Recebimentos de Créditos Prescritos tiveram recuo de (75,1%), montante de R\$ (25.804) contra os R\$ (103.548) do trimestre anterior. Esse resultado é decorrente do aumento nas reversões de provisões tributária.

No tocante a EBITDA, houve aumento de 114,7%, totalizando no segundo trimestre de 2018 R\$ 273.103, enquanto em igual período do ano anterior a EBITDA calculada foi de R\$ 127.205. Lançamentos contábeis, decorrentes da redução de provisões, reversões e perdas culminaram na recuperação do EBITDA referente ao fechamento do segundo trimestre de 2018.

A geração operacional de caixa (margem EBITDA), mensurada nesta análise pela relação entre a EBITDA e faturamento líquido aumentou na ordem de 102,2%, passando de uma margem de 13,7% no primeiro trimestre de 2017 para 27,7% no segundo trimestre de 2018.

Apresentamos, a seguir, a tabela 4.1 que demonstra a evolução do desempenho financeiro verificados no trimestre em comento, comparado com o mesmo período do exercício anterior.

**Tabela 4.1 - Desempenho do Resultado Financeiro**

INDICADORES FINANCEIROS	2T2018	2T2017	Variação %
<b>Faturamento líquido</b>	<b>986.740</b>	<b>929.411</b>	<b>6,2%</b>
Receita de Construção	54.450	18.573	193,2%
Receita de Serviços Técnicos	1.267	673	88,3%
Outorga Subdelegação	4.550	4.550	0,0%
Custo de Serviços	(519.660)	(444.907)	16,8%
Custo de Construção	(54.450)	(18.573)	193,2%
<b>Resultado bruto</b>	<b>472.897</b>	<b>489.727</b>	<b>(3,4%)</b>
Despesas Comerciais	(130.062)	(76.396)	70,2%
Despesas Administrativas	(154.707)	(267.574)	(42,2%)
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	6.189	572	982,0%
Depreciação/Amortização	111.679	91.699	21,8%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(25.804)	(103.548)	(75,1%)
Ganhos Atuariais			
Despesas Tributárias	(7.089)	(7.275)	(2,6%)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>273.103</b>	<b>127.205</b>	<b>114,7%</b>
Margem da EBITDA	27,7%	13,7%	102,2%
Depreciação/Amortização	(111.679)	(91.699)	21,8%
Despesas Financeiras	(53.665)	(42.166)	27,3%
<b>IRPJ/CSLL Diferido</b>	<b>5.461</b>	<b>2.386</b>	<b>128,9%</b>
<b>RPJ/CSLL</b>	<b>(28.790)</b>	<b>(24.034)</b>	<b>19,8%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>84.430</b>	<b>(28.308)</b>	<b>(398,3%)</b>

A companhia divulga o EBITDA e margem EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012. Tendo em vista que a EBITDA é um dos principais indicadores utilizados pela companhia para mensurar a performance econômica e financeira, a divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade operacional de geração de caixa, mesmo não sendo uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

**Tabela 4.2 - Desempenho do Resultado Financeiro Ajustados**

INDICADORES FINANCEIROS	2T2018	2T2017	Variação %
<b>Faturamento líquido</b>	<b>986.740</b>	<b>929.411</b>	<b>6,2%</b>
Receita de Construção	54.450	18.573	193,2%
Receita de Serviços Técnicos	1.267	673	88,3%
Outorga Subdelegação	4.550	4.550	(0,0%)
Custo de Serviços	(519.660)	(444.907)	16,8%
Custo de Construção	(54.450)	(18.573)	193,2%
<b>Resultado bruto</b>	<b>472.897</b>	<b>489.727</b>	<b>(3,4%)</b>
Despesas Comerciais	(130.062)	(76.396)	70,2%
Despesas Administrativas	(154.707)	(267.574)	(42,2%)
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	6.189	572	982,0%
Depreciação/Amortização	111.679	91.699	21,8%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos			
Despesas Tributárias	(7.089)	(7.275)	(2,6%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>298.907</b>	<b>230.753</b>	<b>29,5%</b>

Margem da EBITDA Ajustado	30,3%	24,8%	22,0%
Depreciação/Amortização	(111.679)	(91.699)	21,8%
Despesas Financeiras	(53.665)	(42.166)	27,3%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(25.804)	(103.548)	(75,1%)
IRPJ/CSLL Diferido	5.461	2.386	128,9%
RPJ/CSLL	(28.790)	(24.034)	19,8%
Lucro Líquido	84.430	(28.308)	(398,3%)

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 4.2 foi mensurada para o segundo trimestre de 2018 no valor de R\$ 298.907 o que representa um aumento de 29,5% quando comparado com mesmo período do exercício anterior que foi mensurada em R\$ 230.753.

Já a relação entre a EBITDA ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) foi de 30,3%, o que representa um aumento de 22,0% quando comparado com o montante do fechamento do trimestre anterior que obteve uma margem de 24,8%.

#### 4.1 Receita Bruta de Vendas

O aumento na receita bruta de vendas foi de R\$ 59.137, esse valor representa um crescimento de 5,8%, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 1.071.295 no período, contra R\$ 1.012.158 de receita bruta auferida no mesmo período do ano anterior conforme pode ser observado na tabela 5 abaixo.

**Tabela 05- Receita Bruta de Vendas**

Receitas	2 Tri 2018	2 Tri 2017	Variação %
<b>Água Residencial</b>	<b>486.293</b>	<b>461.547</b>	<b>5,4%</b>
Tarifa Social	2.527	2.785	(9,3%)
Comercial	65.341	60.871	7,3%
Comercial 2	444	491	(9,6%)
Industrial	15.552	14.907	4,3%
<b>Pública</b>	<b>38.765</b>	<b>36.833</b>	<b>5,2%</b>
Outras	11.026	9.296	18,6%
<b>Total água</b>	<b>619.948</b>	<b>586.730</b>	<b>5,7%</b>
Esgoto Residencial	218.703	205.549	6,4%
Residencial Social	1.015	1.043	(2,7%)
Comercial	51.189	47.896	6,9%
Comercial 2	328	359	(8,6%)
Industrial	7.677	7.283	5,4%
<b>Pública</b>	<b>22.947</b>	<b>21.674</b>	<b>5,9%</b>
Outras	495	356	39,0%
<b>Total esgoto</b>	<b>302.354</b>	<b>284.160</b>	<b>6,4%</b>
<b>Tarifa Mínima Fixa</b>	<b>155.393</b>	<b>142.390</b>	<b>9,1%</b>
Receita a Faturar de Água/Esgoto	(6.400)	(1.122)	470,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.071.295</b>	<b>1.012.158</b>	<b>5,8%</b>
Deduções	(84.556)	(82.747)	2,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>986.740</b>	<b>929.411</b>	<b>6,2%</b>

#### Principais variações e causas das observações apontadas no quadro acima

**4.1.1 Receitas de abastecimento de Água** - A receita total de abastecimento de água teve uma alta de 5,7%, atingindo uma receita total de R\$ 619.948, contra os R\$ 586.730 do mesmo período do exercício anterior. Esse aumento foi influenciado pelo incremento no número de ligações e pelo reajuste da tarifa.

**4.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário** - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 6,4%, atingindo R\$ 302.354, contra R\$ 284.160 do mesmo período do exercício anterior, resultado da combinação no incremento do número de ligações de esgoto sanitário, elevação do volume de esgoto faturado e reajuste da tarifa.

**4.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta** - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS e cresceram 2,2%, passando de R\$ 82.747 para R\$ 84.556. O acréscimo se deve ao aumento da Receita Bruta de Vendas.

**4.1.4 Receita Operacional Líquida** - A receita operacional líquida atingiu R\$ 986.740, contra R\$ 929.411 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 6,2%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgotos que ocorreram nos seis primeiros meses do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de 1º de julho de 2017.

**4.2 Custos dos Serviços Prestados** - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram 574.110 apresentando elevação de R\$ 110.630, o que representa aumento de 23,9%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados abaixo:

**Tabela 06- Composição dos Custos dos Serviços Prestados**

Descrição dos Custos	2 Tri 2018	2 Tri 2017	Variação R\$	Variação %
Pessoal	215.183	173.309	41.874	24,2%
Material	45.169	37.708	7.461	19,8%
Energia Elétrica	102.126	90.632	11.494	12,7%
Serviços de Terceiros	41.964	46.623	(4.659)	(10,0%)
Gerais	7.126	8.121	(995)	(12,3%)
<b>I - Subtotal</b>	<b>411.568</b>	<b>356.393</b>	<b>55.175</b>	<b>15,5%</b>
Amortização	108.037	88.462	19.575	22,2%
Depreciação de Bens - Arrendamento	55	52	3	5,8%
<b>II - Subtotal</b>	<b>108.092</b>	<b>88.514</b>	<b>19.578</b>	<b>22,1%</b>
<b>Total (I - II)</b>	<b>519.660</b>	<b>444.907</b>	<b>74.753</b>	<b>16,8%</b>
Custo de construções	54.450	18.573	35.877	193,2%
<b>Total Geral</b>	<b>574.110</b>	<b>463.480</b>	<b>110.630</b>	<b>23,9%</b>

**Principais variações e causas dos Custos dos Serviços:**

**4.2.1 Pessoal** - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 215.183, apresentando um crescimento de R\$ 41.874, o valor corresponde a um acréscimo de 24,2%. A principal causa da elevação no período se deve reclassificação contábil dos custos.

**4.2.2 Material** - Os gastos com materiais aumentaram em 19,8%. Os gastos cresceram em decorrência nos dispêndios com materiais de tratamento, materiais de conservação e manutenção de sistemas.

**4.2.3 Energia Elétrica** - O custo com energia elétrica totalizou R\$ 102.126, apresentando uma elevação de 12,7% em relação ao período anterior. O aumento no custo de energia elétrica está diretamente ligado ao reajuste tarifária de 12,03% implementada pela Distribuidora de energia elétrica do estado de Goiás em outubro de 2017.

**4.2.4 Serviços de terceiros** - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução na ordem (10,0%) se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tiveram custo menor os serviços relacionados a leitura, entrega e cadastramento.

**4.2.5 Gerais** - Os gastos com despesas gerais tiveram redução de (12,3%).

**4.3 - Despesas Administrativas** - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentou queda de R\$ 112.867 no segundo trimestre de 2018 se comparado ao mesmo período do ano de 2017. Em termos percentuais o recuo foi de (42,2%) no período conforme demonstrado na tabela 7.

**Tabela 07- Composição das Despesas Administrativas**

Despesa	2T2018	2T2017	Varição R\$	Varição %
Pessoal	123.410	232.242	(108.832)	(46,9%)
Material	3.233	2.347	885	37,7%
Serviços de Terceiros	22.753	28.207	(5.454)	(19,3%)
Gerais	1.852	1.691	161	9,5%
<b>I - Subtotal</b>	<b>151.248</b>	<b>264.487</b>	<b>(113.239)</b>	<b>(42,8%)</b>
Depreciação	2.642	2.260	382	16,9%
Depreciação do custo atribuído	219	221	(3)	(1,2%)
Depreciação Bens-Arendamento	599	607	(8)	(1,3%)
<b>II - Subtotal</b>	<b>3.460</b>	<b>3.088</b>	<b>372</b>	<b>12,0%</b>
<b>Total Geral (I + II)</b>	<b>154.707</b>	<b>267.574</b>	<b>(112.867)</b>	<b>(42,2%)</b>

**4.3.1 - Pessoal** - A redução nos gastos apurados com pessoal administrativo no valor de 46,9% se deve basicamente as realocações de pessoal, com nova classificação contábil.

**4.3.2 - Materiais** - Os gastos com materiais cresceram em 37,7%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram elevação, destacamos material de informação, segurança e proteção.

**4.3.3 - Serviços de Terceiros** - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução de (19,3%) apresentando um montante total despendido de R\$ 22.753 contra R\$ 28.207 contabilizados no mesmo período do ano anterior. Nesse item, destacamos serviços de comunicação e serviço de atendimento aos usuários que tiveram significativa redução.

**4.3.4 - Despesas Gerais** - Estes gastos tiveram aumento de 9,5% no segundo trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. As despesas cartorárias legais e judiciais tiveram aumento nesse grupo de despesa.

**4.4 Despesas Comerciais** - Os gastos com o sistema comercial da Companhia tiveram crescimento de 70,3% o que representa uma variação de R\$ 53.666, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**Tabela 08- Composição das Despesas Comerciais**

Despesas Comerciais	2T2018	2T2017	Varição R\$	Varição(%)
Pessoal	67.968	21.976	45.992	209,3%
Material	248	176	72	40,9%
Serviços de Terceiros	34.898	29.240	5.658	19,4%
Remuneração de Concessão	25.153	24.298	855	3,5%

Gerais	1.667	608	1.059	174,3%
<b>I - Sub total</b>	<b>129.935</b>	<b>76.298</b>	<b>53.637</b>	<b>70,3%</b>
Depreciação	53	28	25	89,3%
Depreciação do custo atribuído	1	1	-	0,0%
Depreciação Bens-Arendamento	73	69	4	5,8%
<b>II - Sub Total</b>	<b>127</b>	<b>98</b>	<b>29</b>	<b>29,6%</b>
<b>Total Geral (I + II)</b>	<b>130.062</b>	<b>76.396</b>	<b>53.666</b>	<b>70,3%</b>

#### Principais variações são

**4.4.1 - Pessoal** - A elevação nos gastos apurados com pessoal foi de 209,3%. Essa elevação nos gastos com pessoal das despesas comerciais é decorrente da nova reclassificação contábil das despesas de pessoal.

**4.4.2 - Materiais** - Os gastos com materiais subiram 40,9%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram avanço, destacamos materiais de conservação e reparação de outros bens.

**4.4.3 - Serviços de Terceiros** - Os serviços de terceiros tiveram aumento de 19,4%. Destaca-se serviços de limpeza higiene e vigilância.

**4.4.4 - Gerais** - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de R\$ 1.059. Os principais aumentos ocorreram em indenizações a terceiros.

**4.5 - Provisão/Reversão-Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos:** Constituídas para cobertura de eventuais perdas, consideradas suficientes pela administração e assessores jurídicos, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis, comerciais e eventuais questionamentos das autoridades tributárias, nas instâncias administrativas e judiciais, através de estimativa confiável do montante da obrigação, conforme permite a deliberação CVM nº 594/09.

São reconhecidas pela Companhia, porque a mesma possui obrigação legal ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado, podendo ser provável a saída de recursos para liquidar a obrigação.

**Tabela 09 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos**

Reversões	2T 2018	2T 2017	Varição (%)
Reversão de provisão p/ contingências	127.055	32.745	288,0%
Reversão de provisão p/ perdas e devedores	7.469	11.441	(3,9%)
Reversão de perdas estimadas em obras	10.991	-	100,0%
Reversão da Prov. perdas estimadas p/estoque	6.875	14	49.007,1%
Recuperação de créditos prescritos	20.158	12.296	63,9%
Reversão de perdas estimadas em investimentos	-	8	(100,0%)
Reversão Prog. Desligamento Incentivado -PDI	-	961	(100,0%)
<b>Total de Reversões</b>	<b>172.548</b>	<b>57.465</b>	<b>200,3%</b>
<b>Provisões</b>			
Perdas Créditos Prescritos	(40.645)	(35.764)	13,6%
Provisão para Contingências	(129.940)	(10.913)	1.090,7%
Perdas Estimadas Liquidação Duvidosa	(26.532)	(39.772)	(33,3%)
Provisão de Perdas Estimadas em Obras	(1.235)	-	100,0%
Provisão para Perdas/Estoque	-	(36)	(100,0%)

Provisão Prog.Desligamento Incentivado -PDI	-	(74.528)	(100,0%)
<b>Total de Provisões</b>	<b>(198.352)</b>	<b>(161.013)</b>	<b>23,2%</b>
<b>Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos</b>	<b>(25.804)</b>	<b>(103.548)</b>	<b>(75,1%)</b>

Em relação à rubrica que teve maior impacto na elevação das provisões no segundo trimestre de 2018, destacamos as provisões para contingências quando comparado ao mesmo período do ano de 2017.

**4.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas** - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período foi de (R\$ 53.665), o montante representou uma variação de 27,3% em relação ao mesmo período de 2017. Houve aumento nas despesas financeiras, sendo que as despesas relacionada a variação cambial tiveram os maiores impactos no período, influenciado pela volatilidade na cotação da moeda no período.

**Tabela 10 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas**

Descrição	2T2018	2T2017	Variação R\$	Variação %
Juros/Multas	26.610	28.059	(1.449)	(5,2%)
Correção Monetária	9.017	11.312	(2.295)	(20,3%)
Variação Cambial	8.382	4.531	3.851	85,0%
<b>Total de Receitas financeiras</b>	<b>44.009</b>	<b>43.902</b>	<b>107</b>	<b>0,2%</b>
Juros/ Encargos e Outras Despesas	(62.078)	(71.894)	9.816	(13,7%)
<b>Descontos Concedidos</b>				
Correção Monetária	(11.461)	(6.654)	(4.807)	72,2%
Variação Cambial	(22.491)	(6.057)	(16.434)	271,3%
Ajuste a Valor Presente -Subdelegação	(1.643)	(1.463)	(180)	12,3%
<b>Total de Despesas financeiras</b>	<b>(97.673)</b>	<b>(86.068)</b>	<b>(11.605)</b>	<b>13,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(53.665)</b>	<b>(42.166)</b>	<b>(11.499)</b>	<b>27,3%</b>

**4.7 Lucro Líquido** - A Companhia acumulou um lucro de R\$ 84.430 no segundo trimestre de 2018. O lucro auferido deve-se basicamente ao incremento no faturamento líquido e a redução nas despesas administrativas e nas provisões/reversões.

**4.7.1 Geração de Recursos ou EBITDA e EBITDA ajustado** - A companhia gerou um EBITDA de R\$ 273.103 valor 114,7% superior ao mesmo período do exercício anterior, que foi de R\$ 127.205. Já o EBITDA ajustado perfez uma geração de caixa de R\$ 298.907, o que representa um crescimento de 29,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à margem EBITDA, no segundo trimestre de 2018 foi apurado uma margem de 27,7% frente aos 13,7% do mesmo período do exercício anterior, enquanto a margem EBITDA ajustada foi de 30,3% frente aos 24,8% do mesmo período do exercício anterior.

## 5. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da Companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao segundo trimestre de 2018 em comparação com o encerramento exercício anterior.

No segundo trimestre de 2018 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que aumentou em 0,3% e do passivo circulante, que diminuiu (0,4%). Dessa forma, houve um aumento na liquidez corrente, que passou de 0,61 no

encerramento do exercício de 2017 para 0,62 no fechamento do segundo trimestre de 2018. Além disso, houve também significativa redução de capital de terceiros<sup>1</sup> de 77,86% no encerramento do exercício de 2017 para 76,46% no fechamento do segundo trimestre de 2018.

**Tabela 11 - Estrutura Patrimonial**

Descrição	2º Tri 2018	2017	Variação	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	%
<b>Balanco patrimonial</b>				
Ativo circulante	403.458	402.172	1.286	0,3%
Ativo não circulante	4.368.694	4.257.468	111.226	2,6%
<b>Total do ativo</b>	<b>4.772.152</b>	<b>4.659.640</b>	<b>112.512</b>	<b>2,4%</b>
Passivo circulante	652.807	655.447	(2.640)	(0,4%)
Passivo não circulante	1.415.022	1.384.391	30.631	2,2%
Patrimônio líquido	2.704.323	2.619.802	84.521	3,2%
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.772.152</b>	<b>4.659.640</b>	<b>112.512</b>	<b>2,4%</b>

## 5.1 Ativo Circulante

**5.1.1 Disponibilidades** - As disponibilidades apresentaram uma redução de R\$ 25.684 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 78.588 no encerramento do exercício de 2017 para R\$ 52.904 no fechamento do segundo trimestre de 2018 representando uma variação de (32,7%).

**5.1.2 Contas a receber de clientes** - A rubrica contas a receber de clientes reduziu R\$ 1.228 perfazendo uma redução de (0,5%).

**5.1.3 Estoques** - A conta estoques teve um acréscimo de R\$ 23.235, saldo maior de materiais para estações de tratamento, tubos, conexões para redes e adutoras e esgoto. A elevação da referida rubrica está relacionada a retomada dos investimentos da Companhia.

## 5.2 Ativo não Circulante

**5.2.1 O intangível**, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve um aumento de R\$ 17.393, o que representa uma variação de 0,05%, sendo que o valor de fechamento do segundo trimestre de 2018 totalizou um montante de R\$ 3.297.820 frente os R\$ 3.280.427 do encerramento do exercício de 2017.

## 5.3 Passivo Circulante

**5.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo** - Apresentou um saldo de R\$ 138.772 no segundo trimestre de 2018, contra R\$ 154.343 no fechamento do exercício de 2017. Redução decorrente liquidação antecipada de empréstimos de curto prazo com intuito de melhorar o perfil da dívida financeira, aliviando a pressão no fluxo de caixa de curto prazo da Companhia. A Companhia não captou recursos no segundo trimestre de 2018.

**5.3.2 Fornecedores** - A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$ 200.230, contra R\$ 189.998 do fim do exercício de 2017, o que representa aumento de 5,4%.

**5.3.3 Parcelamentos** - Saldo de R\$ 24.619 com redução de R\$ 12.399 em relação ao período fechamento do exercício de 2017. A redução é decorrente dos pagamentos de parcelas de amortizações dos parcelamentos já firmados no período.

<sup>1</sup> Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

## 5.4 Passivo não Circulante

**5.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de (10,3%) em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017. A Companhia não contratou novas operações de recursos no segundo trimestre de 2018.

**5.4.2 Parcelamentos** - Essa conta aumentou em 0,5% no segundo trimestre de 2018. O aumento deve-se a inclusão de um novo com a prefeitura de Goiânia.

**5.5 Patrimônio Líquido** - O patrimônio líquido teve crescimento 3,2%, em relação ao encerramento do exercício de 2017, atingindo um montante de R\$ 2.704.323. Tal variação decorre da redução do prejuízo acumulado que saiu de (74.147) no encerramento do exercício de 2017 para um lucro acumulado de 10.592 que conforme legislação vigente foi transferido para reserva de lucro no fechamento do segundo trimestre de 2018.

## 6. Classificação De Risco (Rating)

Não houve alterações nas notas de Rating Corporativo e no FIDC IV em relação ao trimestre anterior. Nas demais operações realizadas no âmbito do mercado de capitais no segundo trimestre de 2018 houve mudança no Rating da debêntures 3º emissão e inserção da classificação da debêntures 4º Emissão, como pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 12. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	BBB (bra)	Estável
Debêntures 3º Emissão	BBB (bra)	Estável
FIDC IV	AA (bra)	Estável
Debêntures 4º Emissão	BBB (bra)	Estável

## A Administração